



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Ata da 117ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, referente à 2ª Etapa, do 2º Período, da 19ª Legislatura, realizada no dia 08 de novembro de 2022.

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, à hora regimental, no Plenário da Câmara Municipal de Feira de Santana, situada à Rua Visconde do Rio Branco, 122, nesta cidade, Estado da Bahia, realizou-se a centésima décima sétima Sessão Ordinária, referente à segunda Etapa, do segundo Período, da décima nona Legislatura, na qual, à exceção do parlamentar Marcos Antônio dos Santos Lima, compareceram os vereadores Edvaldo Lima dos Santos, Emerson Costa dos Santos, Eremita Mota de Araújo, Fernando Dantas Torres, Flávio Arruda Morais, Ivamberg dos Santos Lima, Jhonatas Lima Monteiro, José Carneiro Rocha, José da Costa Correia Filho, José Marques de Messias, Josse Paulo Pereira Barbosa, Jurandy da Cruz Carvalho, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Luiz Ferreira Dias, Pedro Cícero Marcenio Silva, Petrônio Oliveira Lima, Ronaldo Almeida Caribé, Sílvio de Oliveira Dias e Valdemir da Silva Santos. Amparado pelo Regimento Interno, o vereador Sílvio de Oliveira Dias, primeiro Vice-Presidente desta Casa, declarou aberta a presente Sessão e solicitou que a vereadora Eremita Mota de Araújo, segunda Secretária, procedesse à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi submetida à apreciação plenária e aprovada pela unanimidade dos edis presentes. Em seguida, solicitou da primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, a leitura das matérias previamente constantes para o **Expediente** do dia, que vão a seguir: <Veto n/º 010/2022, de autoria do Poder Executivo, que “Veta integralmente o Projeto de Lei n° 097/2021, de autoria do edil Emerson Costa dos Santos, que ‘Institui a obrigatoriedade de colocação de placa indicativa de locação nos prédios e veículos utilizados pela administração pública direta, indireta e autárquica do Município de Feira de Santana, e dá outras providências’”. **Pareceres** n°s 161, 162 e 164/2022, todos exarados pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR, opinando pela devolução dos Projetos de Lei n°s 084, 085 e 096/2022, de autoria do Poder Executivo, sob o risco de indeferimento, e 163/2022, também exarado pela CCJR, opinando pelo indeferimento do Projeto de Lei n° 086/2022, de lavra do Poder Executivo. **Pareceres** n°s 160 e 169 a 175/2022, exarados pela CCJR, opinando pela tramitação dos Projetos de Lei n°s 088, 089, 092 a 095 e 097/2022 e do Substitutivo do Projeto de Lei n° 052/2022,



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

respectivamente, de autoria dos vereadores Sílvio de Oliveira Dias, Valdemir da Silva Santos, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Valdemir da Silva Santos, Ivamberg dos Santos Lima, Flávio Arruda Morais, Marcos Antônio dos Santos Lima e Valdemir da Silva Santos. **Indicações** n<sup>os</sup> 1.328 a 1.334/2022, de iniciativa dos parlamentares Luciane Aparecida Silva Brito Vieira e Sílvio de Oliveira Dias. **Correspondências:** OF. FHFS. 222/2022, datado de 27 de outubro do ano em curso e assinado pela Sra. Gilberte Lucas, Diretora Presidente da Fundação Hospitalar de Feira de Santana – FHFS, encaminhando o balancete mensal e relatórios relativos à receita e despesa, referentes ao mês de setembro de 2022, da referida fundação. Ofício s/n<sup>o</sup>, datado de 1<sup>o</sup> de novembro do corrente ano e assinado pelo Corregedor desta Casa, edil Luiz Ferreira Dias, informando à Mesa Diretiva desta Câmara Municipal a instauração do processo disciplinar n<sup>o</sup> 03/2022 para apuração de possíveis abusos de vereadores no dia 25/10/2022, durante sessão ordinária, na qual houve desentendimentos e agressões, o que vai de encontro à cordialidade e a presteza que prega o Regimento Interno desta Casa, por meio do seu Código de Ética Parlamentar>. Vale registrar que, após a leitura do Expediente, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Edvaldo Lima dos Santos (MDB) informou à Mesa Diretiva que cederia o tempo do seu partido à vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira (MDB). No **Horário das Lideranças Partidárias**, o **vereador Ivamberg dos Santos Lima (PT)** registrou que, na última Sessão Ordinária, discutiu-se sobre questões relativas à suplementação orçamentária, oportunidade na qual ficou acordado que os membros das Comissões Permanentes visitariam as secretarias municipais a fim de debater sobre o assunto. Informou que, no dia anterior, os componentes da Comissão de Educação e Cultura se reuniram com a Secretária Municipal de Educação, Sra. Anaci Paim, para tratar sobre a suplementação de verba que, futuramente, será destinada à pasta mencionada. Frisou que os membros da citada comissão solicitaram todas as informações necessárias acerca das proposições encaminhadas pela Secretaria Municipal de Educação a esta Casa ao afirmar que uma das matérias versava sobre a retirada de oitenta milhões de reais dos precatórios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – Fundef. Destacou que os membros da referida comissão não concordaram com a retirada do valor dos precatórios do Fundef, de modo que, após diálogo com a referida secretária, ficou definido que os cento e quarenta milhões de reais que permaneciam na conta corrente da Prefeitura Municipal seriam destinados apenas ao rateio entre os docentes da rede municipal. Salientou que a conta corrente destinada aos precatórios do Fundef teve um rendimento de trinta e um milhões de reais e relatou que a Secretária Municipal de



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Educação propôs que esta quantia fosse remanejada para assegurar benefícios às unidades de ensino de Feira de Santana. Acrescentou que a segunda proposição referente à suplementação de verbas tratava sobre os setenta e três milhões de reais que deveriam ser remanejados para completar o índice de vinte e cinco por cento que a educação neste município tinha direito. Declarou que, ao questionar a citada secretária acerca da origem deste valor, esta afirmou que onze milhões de reais seriam remanejados na própria secretaria e o restante seria indicado pelo Secretário Municipal de Planejamento, Sr. Carlos Alberto Oliveira Brito. Ressaltou que os membros da Comissão de Educação e Cultura analisaram, detalhadamente, como seria feito o remanejamento de verbas na Secretaria Municipal de Educação e comentou ter notado que a Secretária Municipal de Educação demonstrou o desejo de viabilizar, com celeridade, o rateio dos precatórios do Fundef. Disse que, ao dialogar com a professora Marlede Oliveira, Diretora da Associação dos Professores Licenciados do Brasil – APLB/Feira de Santana, esta registrou que os docentes da rede municipal participariam de uma assembleia para debater sobre detalhes acerca do rateio. Por fim, registrou que os membros da Comissão de Educação e Cultura analisaram todos os pontos relativos à solicitação de suplementação de verbas feita pela Secretaria Municipal de Educação. Logo após, o **edil Edvaldo Lima dos Santos (MDB)**, em tempo cedido pela parlamentar Eremita Mota de Araújo (PSDB), afirmou que estava chateado porque a Prefeitura Municipal não atendeu um pleito de sua autoria, o qual solicitava a realização de benfeitorias nas Ruas Corinto e El Salvador, localizadas no bairro Tomba. Em aparte, os parlamentares Luiz Ferreira Dias (AVANTE) e Flávio Arruda Moraes (PSB). Ao dar continuidade ao seu pronunciamento, o orador à tribuna afirmou que ficava indignado porque alguns de seus pares eram contrários ao citado pleito e referiu-se ao edil José Marques de Messias (UB) ao registrar que este declarava que tal solicitação não foi atendida por falta de recursos financeiros. Externou que, apesar de tal assertiva, três orçamentos foram aprovados neste interstício. Em aparte, o vereador Luiz Augusto de Jesus (UB) afirmou que entrou em contato com o Sr. João Vianey, Superintendente de Operações e Manutenção, e este lhe garantiu que a licitação foi feita e que, inicialmente, seria viabilizada a drenagem das localidades mencionadas. Ao concluir seu discurso, o orador à tribuna reforçou seu pleito. Em **Pela Ordem**, o vereador Sílvio de Oliveira Dias (PT) registrou a presença dos senhores Marivaldo e Girlene, oriundos do distrito Jaguará, na galeria desta Casa. Na sequência, o **parlamentar Petrônio Oliveira Lima (REP)** discorreu sobre a 7ª Semana de Inovação promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI e afirmou que, na noite anterior, participou do evento para conhecer as novas tecnologias propostas em prol do desenvolvimento de Feira de Santana. Disse que o



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

evento ocorria há sete anos e era realizado com o apoio de diversos órgãos e instituições, tais como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, o Serviço Social da Indústria – SESI, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Feira de Santana – CDL, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, o Centro Industrial do Subaé – CIS, a Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS e demais segmentos interessados no desenvolvimento industrial e comercial de Feira de Santana. Por fim, conclamou toda a população para comparecer e prestigiar o referido evento ao afirmar que este contribuía para a formação de novos empreendedores e capacitava mão de obra especializada a fim de colocar este município em uma posição expressiva no cenário industrial e comercial do Brasil. Em seguida, a **vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira (MDB)** disse que muitas pessoas, sobretudo profissionais da área da saúde, lhe questionavam a respeito do pagamento dos salários da categoria e frisou que, por conta disto, perguntou aos enfermeiros quantas vezes os vencimentos destes atrasaram durante a gestão do Prefeito Colbert Martins da Silva Filho, bem como quantas vezes as unidades de saúde deste município deixaram de prestar atendimentos e quantas secretarias municipais deixavam a desejar devido à incompetência do gestor municipal. Salientou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA não tinham relação com o atraso dos salários dos profissionais da saúde deste município e referiu-se aos enfermeiros ao declarar que jamais compactuaria com ações que, de algum modo, atingissem os profissionais desta categoria por compreender que estes, para ter um salário digno, tinham que trabalhar em, no mínimo, três unidades de saúde. Externou que estava cansada de ser questionada sobre problemas gerados pela atual gestão municipal e ressaltou que permanecia apoiando o povo, de modo que não concordava com as ações indevidas do Poder Executivo. Declarou que, enquanto parlamentar, fazia questão de ser atuante e sempre visitava as comunidades para ouvir as demandas da população. Registrou que os vereadores eram responsáveis por fiscalizar as ações do Poder Executivo e impedir o uso indevido dos recursos financeiros. Ressaltou que os vereadores da atual legislatura zelavam, verdadeiramente, pelo erário público e frisou que estava cansada porque as pessoas comumente lhe cobravam por respostas em relação às ações que eram de responsabilidade da Prefeitura Municipal. Acrescentou que a atual gestão pública municipal agia de modo vergonhoso e externou que a Prefeitura Municipal não se posicionava e tentava atribuir suas responsabilidades a esta Casa Legislativa. Comentou que era favorável ao *impeachment* do Prefeito Colbert Martins da Silva Filho por entender que não era possível permitir que este seguisse agindo com descaso em relação aos problemas que ocorriam nesta cidade. Expôs que precisava corresponder às expectativas daqueles que



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

asseguraram a sua eleição ao destacar que os parlamentares deveriam continuar se posicionando para impedir as ações indevidas do Poder Executivo. Declarou que as unidades de ensino estavam abandonadas, assim como as unidades de saúde não possuíam medicamentos, e externou que os vereadores deveriam seguir unidos a fim de beneficiar o povo. Disse que, na última quinta-feira, os secretários municipais estiveram nesta Casa para discorrer sobre as solicitações de suplementação de verbas e explicou que estes, na verdade, eram heróis porque administravam suas respectivas pastas em meio ao caos gerado pelo Prefeito Municipal. Destacou que todos os secretários municipais se disponibilizaram para prestar os devidos esclarecimentos acerca da suplementação de verbas e enunciou que a Prefeitura Municipal possuía orçamento para garantir a continuidade dos serviços públicos. Em aparte, o edil Edvaldo Lima dos Santos (MDB). Ao prosseguir com seu pronunciamento, a oradora à tribuna registrou que os vereadores apreciaram proposições de grande relevância nesta Casa, no entanto, o Prefeito Municipal fez questão de vetá-las. Ao finalizar o seu discurso, solicitou que a Gerência Legislativa realizasse o levantamento dos projetos de lei que foram promulgados nesta Casa e repudiou as ações do Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Flavio Arruda Morais (PSB) registrou as presenças do suplente de vereador “Edcarlos” e das senhoras “Dani” e “Lena”, moradoras da localidade Vila Verde, na galeria desta Casa Legislativa. Posteriormente, o **parlamentar Emerson Costa dos Santos (DC)** afirmou que, na presente Sessão, faria uma denúncia relacionada à cobrança de tarifas no estacionamento do Centro de Abastecimento de Feira de Santana, ação que, para si, era um absurdo. Declarou que os comerciantes do local lhe disseram que não aguentavam mais pagar para estacionar seus veículos e acrescentou que ninguém sabia quem era o responsável pela cobrança e para onde o dinheiro seguia. Afirmou que os comerciantes do Centro de Abastecimento repassariam o valor cobrado pelo estacionamento para seus clientes, que eram os consumidores finais. Sendo assim, informou que apresentaria um Requerimento para solicitar informações acerca do destino do valor cobrado no estacionamento. Em seguida, declarou que concordava com o posicionamento da vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira (MDB) acerca da necessidade de apreciar o *impeachment* do Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Destacou as funções dos Poderes Legislativo e Executivo e declarou que o gestor municipal não permitia que os vereadores desta Casa legislassem. Afirmou que, se a vereadora Eremita Mota de Araújo (PSDB) for voto vencido dentro do grupo, ela terá que pautar o *impeachment* do Prefeito Municipal, pois a população não aguentava mais o descaso da administração pública. Por fim, declarou que o Deputado Federal José Neto conseguiu recursos financeiros para a reforma da Praça do Tomba, entretanto, o Prefeito



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Municipal não utilizou o dinheiro, bem como externou que o Deputado Estadual Ângelo Almeida viabilizou verba para o bairro Queimadinha e, até o presente momento, o Prefeito Municipal nada fez para beneficiar a localidade. Neste momento, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, suspendeu a presente Sessão por quinze minutos para recepcionar os educandos do Colégio Anísio Teixeira. Vale registrar que, oportunamente, franqueou-se a palavra às alunas Maria Valentina e Maria Luiza, bem como à professora Monalisa. Em seguida, concedeu-se oportunidade de pronunciamento à vereadora Eremita Mota de Araújo (PSDB). Reaberta a presente Sessão, às nove horas e quarenta e cinco minutos, em **Pela Ordem**, o vereador Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) informou à Mesa Diretiva que cederia o tempo do seu partido ao **parlamentar Emerson Costa dos Santos (DC)**, o qual reforçou seu discurso anterior ao acrescentar que o Prefeito Municipal não sancionava as matérias aprovadas nesta Casa e não utilizava os recursos financeiros disponíveis para o município quando estes tinham procedência do Governo Estado. Questionou se a função do Prefeito Municipal era perseguir os vereadores e referiu-se à vereadora Eremita Mota de Araújo (PSDB) ao solicitar que o *impeachment* do Prefeito Colbert Martins da Silva Filho fosse apreciado. Reiterou que a cobrança de taxa de estacionamento no Centro de Abastecimento era uma ação indevida. Em aparte, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) parabenizou o orador à tribuna por seu discurso e requereu ao edil Fernando Dantas Torres, Presidente desta Casa, apoio no que concernia à apreciação do *impeachment* do referido gestor. Em resposta, o Presidente afirmou que era contrário ao *impeachment* de qualquer gestor, no entanto, tinha o dever de fiscalizar o erário público. Destacou que, por isto, se ficasse comprovado que o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho fazia uma má gestão dos recursos públicos, seria favorável ao *impeachment*. Em seguida, o **vereador Luiz Ferreira Dias (AVANTE)** registrou que, no dia anterior, esteve no Shopping Popular, juntamente com o Deputado Federal José Neto, para ouvir os pleitos dos vendedores ambulantes acerca da situação vivenciada no local. Parabenizou a Defensoria Pública do Estado da Bahia ao afirmar que os referidos profissionais ganharam uma ação que proibia que seus boxes fossem lacrados e suas mercadorias apreendidas. Lembrou que cerca de oitenta por cento dos vendedores ambulantes não atuava mais no Shopping Popular em razão da impossibilidade de adquirir novas mercadorias por conta das poucas vendas. Externou que o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho e o Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, Sr. Antônio Carlos Borges Júnior, nada faziam pelo referido entreposto comercial e este seguia sob o comando de um empresário que se considerava proprietário do local. Chamou a atenção para o fato de o Shopping Cidade das Compras ter sido construído para abrigar os vendedores ambulantes de Feira de Santana e



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

cobrou ao Prefeito Municipal a devolução de mil e oitocentos boxes aos referidos profissionais ao frisar que muitos destes estavam doentes. Em seguida, comentou que o Centro de Abastecimento estava abandonado pelo Poder Público, de modo que não havia limpeza, iluminação e segurança no referido entreposto, e frisou que os comerciantes deste clamavam por melhorias. Demonstrou ser favorável à cassação do mandato do Prefeito Municipal ao frisar que este não dialogava com a população. Teceu comentários críticos ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho ao declarar que este não correspondia à confiança que lhe foi depositada pelos feirenses. Declarou que o atual gestor municipal deveria seguir o exemplo de seu pai, o saudoso ex-Prefeito Colbert Martins da Silva, o qual, para si, foi o maior gestor que esta cidade teve. Registrou sua decepção ao afirmar que, nas últimas eleições municipais, destinou seu voto ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho por acreditar que este faria uma boa administração. Por fim, externou que o Prefeito Municipal não possuía senso de humanidade. Logo após, o **edil Jurandy da Cruz Carvalho (PL)** referiu-se ao pronunciamento feito pelo vereador Ivamberg dos Santos Lima (PT) acerca da suplementação de verbas e da reunião entre os membros da Comissão de Educação e Cultura e a Secretária Municipal de Educação, Sra. Anaci Paim, ao afirmar que era contrário à realocação do valor relativo aos precatórios do Fundef. Salientou acreditar que, possivelmente, o Prefeito Municipal encontrará outra forma de realocar os recursos financeiros destinados à pasta mencionada e, em seguida, comentou sobre o remanejamento de verbas da área da saúde, o qual era fundamental para garantir o pagamento dos funcionários, a aquisição de insumos e, sobretudo, a manutenção das unidades de saúde deste município. Frisou que os parlamentares desta Casa precisavam avaliar o remanejamento dos recursos financeiros e apreciar as proposições que versavam sobre a suplementação de verbas. Disse que, no dia anterior, esteve em uma unidade de saúde deste município e, na oportunidade, os funcionários do local se queixaram sobre o atraso no pagamento dos salários. Declarou que os parlamentares tinham o dever de fiscalizar as ações do Poder Executivo. Em aparte, o vereador Pedro Cícero Marcenio Silva (CDN). Dando continuidade ao seu pronunciamento, o orador à tribuna destacou que, caso desejasse, o edil que lhe aparteu poderia acessar o Portal da Transparência para verificar os gastos da Prefeitura Municipal. Mencionou, ainda, as Audiências Públicas realizadas nesta Casa com o objetivo de avaliar o cumprimento das Metas Fiscais do Poder Executivo, as quais ocorriam a cada quatro meses. Ao concluir seu discurso, teceu comentários críticos ao vereador Pedro Cícero Marcenio Silva (CDN). Em **Pela Ordem**, o vereador Pedro Cícero Marcenio Silva (CDN) disse que o papel do vereador era fiscalizar o Poder Executivo e salientou que, se o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho provasse onde foi



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

aplicado o orçamento no valor de um bilhão e seiscentos mil reais, seria favorável ao Governo Municipal. Posteriormente, o **parlamentar Jhonatas Lima Monteiro (PSOL)** protestou, veementemente, contra a péssima qualidade do transporte coletivo de Feira de Santana e ressaltou que, há mais de vinte anos, a população era refém das empresas de transporte privadas ao externar que estas faziam a imposição do pagamento antecipado das passagens através do cartão Via Feira e estabeleciam um prazo de validade para a utilização deste. Explicou que, de modo recorrente e após um determinado período, ainda que não houvesse aumento nas tarifas, o cartão perdia a validade, o que, para si, simbolizava um contrassenso porque este não era um produto perecível e seu valor não foi majorado. Disse que encaminharia questionamentos sobre o fato à Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito – SMTT e afirmou que, caso não recebesse as devidas respostas, convocaria o Secretário Saulo Figueiredo para prestar esclarecimentos nesta Casa. Registrou que, na última quinta-feira, o referido secretário não participou da Comissão Geral que ocorreu após a Sessão Ordinária, oportunidade na qual os demais secretários municipais discorreram sobre questões referentes à solicitação de suplementação de recursos. Ao tecer suas considerações finais, comentou que a SMTT recebeu o maior montante de suplementação de verbas por parte do Poder Público. Durante o pronunciamento do orador à tribuna, **a segunda Secretária desta Casa, vereadora Eremita Mota de Araújo, assumiu o comando da Mesa Diretiva.** Na sequência, o **vereador Valdemir da Silva Santos (PV)** afirmou que, na última Sessão Ordinária, grande parte dos secretários municipais esteve presente a fim de discorrer sobre a solicitação de suplementação orçamentária. Salientou que, na oportunidade, houve um proveitoso debate e o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, solicitou que as comissões permanentes dialogassem com os secretários municipais para, a partir disto, apresentar um relatório que especificasse a necessidade de cada pasta e identificasse a área específica do investimento. Salientou que, diante disto, reuniu-se com os edis José Carneiro Rocha (MDB) e José da Costa Correia Filho (PATRI), membros da Comissão de Obras, Urbanismo, Infraestrutura Municipal, Agricultura e Meio Ambiente, a fim de que as medidas cabíveis fossem adotadas. Declarou que, após seu discurso, entregaria ao Presidente o relatório elaborado pela Superintendência de Operações e Manutenção – SOMA, conforme solicitado. Também destacou que, ao ler o relatório do Superintendente João Vianey, notou que este teve o cuidado de mencionar apenas as obras que serão executadas até o final deste ano. Mencionou, ainda, o viaduto localizado no bairro da Cidade Nova, o qual estava em situação precária e carecia de manutenção. Por fim, apresentou o relatório supracitado à vereadora Eremita Mota de Araújo, a qual se encontrava no comando dos trabalhos legislativos. Oportunamente, a vereadora Eremita





*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Mota de Araújo, segunda Secretária, frisou que esta Casa da Cidadania solicitou ao Poder Executivo esclarecimentos acerca de como foi aplicado o dinheiro disponibilizado pela lei orçamentária, no entanto, as devidas respostas não foram concedidas. Em **Pela Ordem**, o edil Valdemir da Silva Santos (PV) explicou que o relatório supracitado foi uma solicitação do Presidente desta Casa, vereador Fernando Dantas Torres. Em seguida, o **edil Silvo de Oliveira Dias (PT)**, no tempo destinado à Liderança da Minoria, registrou que, no dia anterior, participou da abertura das comemorações relativas à Consciência Negra, a qual ocorreu no *campus* da UEFS e teve como tema: “Dia da Consciência Negra – meio século de lutas”. Externou que o evento foi organizado pela citada instituição e aproveitou a oportunidade para congratular o Magnífico Reitor Evandro do Nascimento Silva e a Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis, Professora Sandra Nivia Soares de Oliveira. Disse que, durante o evento, uma criança de doze anos declamou um poema e incitou reflexões acerca da escravização. Acrescentou que o Dia da Consciência Negra representava a luta e a resistência de um povo que, infelizmente, foi tratado como mercadoria. Mencionou o dia treze de maio do ano de mil oitocentos e oitenta e oito ao destacar que esta data não representou, efetivamente, a abolição da escravatura, mas sim o início de uma nova forma de escravização, momento no qual os negros passaram a ser marginalizados. Explicou que, infelizmente, à época, muitos negros sofreram porque não tinham como sobreviver e porque não eram economicamente participativos na sociedade ao frisar que isto ainda ocorria na atualidade. Externou que, após a abolição, os negros passaram a viver nas periferias e, mesmo com o passar dos anos, ainda sofriam com a discriminação. Comentou, brevemente, sobre o racismo estrutural e discorreu sobre a situação dos presídios brasileiros, nos quais muitos negros, pessoas que não tiveram oportunidades e moradores da periferia seguiam encarcerados. Tratou sobre os altos índices de assassinato da população negra neste país e expôs que, durante o mês de novembro, era necessário refletir sobre a consciência negra, as consequências do racismo e as ações afirmativas que tinham por objetivo propiciar a reparação histórica. Declarou que o futuro Presidente Luiz Inácio Lula da Silva promoverá justiça social através de ações afirmativas e da ampliação do sistema de cotas e de vagas no ensino público. Por fim, convidou os presentes para participarem do evento promovido pela UEFS e destacou que o dia vinte de novembro era extremamente importante para a história do Brasil. Na sequência, o **parlamentar Luiz Augusto de Jesus (UB e Liderança do Governo)**, após agradecer a inscrição feita pelo edil José Marques de Messias (UB), convidou a todos, em especial a imprensa feirense, para a Sessão Solene em homenagem ao Dia do Radialista, a qual ocorrerá nesta noite. Frisou que, na oportunidade, haverá entrega de certificados aos



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

radialistas indicados pelos vereadores e comunicou, ainda, que o jornalista Itajaí Pedra Branca seria o palestrante da noite. Discorreu sobre a importância de promover sessões que tivessem por objetivo prestar a devida homenagem àqueles que desempenhavam serviços relevantes neste município. Ressaltou que, nesta Casa da Cidadania, não poderia ocorrer discriminação, muito menos cerceamento do direito de expressão. Na sequência, mencionou a convocação de trinta e seis guardas municipais aprovados no último concurso público e disse acreditar que outros serão convocados com o intuito de assegurar a proteção do patrimônio público e a segurança desta cidade. Também registrou o aumento da frota de ônibus nesta cidade e disse que na, próxima sessão, apresentará detalhes sobre as novas linhas. Destacou que este município foi o que mais convocou aprovados em concursos nos últimos anos ao relatar que muitos docentes foram convocados, de modo que faltava um pequeno número para atingir a quantidade máxima determinada pelo Governo Federal através do Ministério da Educação. Lembrou que a demanda de alunos aumentou quando houve a municipalização de algumas escolas e registrou o início das obras da Escola Municipal Florêncio Alves Bispo, localizada no distrito de Matinha, e da Escola Municipal Eurides Franco de Lacerda, localizada no bairro Conceição. Em aparte, o edil Luiz Ferreira Dias (AVANTE) solicitou que o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho convocasse os cinquenta e cinco agentes de endemias que foram exonerados ao mencionar os processos favoráveis à recondução destes. Ao concluir seu pronunciamento, o orador à tribuna disse acreditar que o Prefeito Municipal e a Procuradoria Geral do Municipal vislumbravam uma maneira de realizar a convocação dos citados agentes de endemias. Durante o pronunciamento do orador à tribuna, a primeira Secretária deste Legislativo, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Em **Pela Ordem**, o vereador Valdemir da Silva Santos (PV) enfatizou a necessidade de os homens realizarem os exames de rotina e ressaltou a importância da campanha “Novembro Azul”. Em seguida, a primeira Secretária desta Casa, parlamentar Luciane Silva Brito Vieira, procedeu à chamada nominal, na qual constatou-se as ausências dos edis Fernando Dantas Torres (PSD), Flávio Arruda Moraes (PSB), Marcos Antônio dos Santos Lima (UB) e Ronaldo Almeida Caribé (MDB). Vale registrar que, posteriormente, os edis Flávio Arruda Moraes (PSB), Ronaldo Almeida Caribé (MDB) e Fernando Dantas Torres (PSD) retornaram ao Plenário. Neste momento, o primeiro Vice-Presidente deste Legislativo, edil Silvio de Oliveira Dias, assumiu o comando da Mesa Diretiva e apresentou a proposta de inversão da pauta da Ordem do Dia a fim de que esta fosse iniciada pelas matérias em segunda discussão. Após apreciação plenária, o referido pleito foi aprovado pela unanimidade dos vereadores presentes. Em **Pela Ordem**, o edil Jhonatas Lima Monteiro



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

(PSOL) solicitou que os projetos em segunda discussão fossem apreciados em bloco, de modo que, após apreciação plenária, o pleito foi aprovado por unanimidade dos parlamentares presentes. Neste momento, a segunda Secretária desta Casa, vereadora Eremita Mota de Araújo, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Sendo assim, durante a **Ordem do Dia**, foram apreciadas as seguintes proposições: <**Em segunda discussão, os Projetos de Lei Ordinária n°s 007 e 031/2022**, respectivamente, de autoria dos edis José Marques de Messias e Silvio de Oliveira Dias, e **163/2021**, de lavra do parlamentar Luiz Augusto de Jesus, foram apreciados em bloco e aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. Neste momento, o primeiro Vice-Presidente desta Casa, edil Silvio de Oliveira Dias, assumiu o comando da Mesa Diretiva. **Em primeira discussão, o Projeto de Lei Ordinária n° 087/2022**, de lavra do Poder Executivo, com Parecer contrário exarado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR e Parecer favorável exarado pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização – CFOF. Em votação ao Parecer contrário exarado pela CCJR, este foi aprovado pela maioria dos edis presentes, tendo onze votos favoráveis e seis votos contrários. Desse modo, a matéria ficou prejudicada. Vale registrar que, durante a votação do referido Parecer, franqueou-se a palavra aos edis Josse Paulo Pereira Barbosa, Pedro Cícero Marcenio Silva e Fernando Dantas Torres. Em **Pela Ordem**, o vereador Fernando Dantas Torres solicitou fazer uso da palavra em votação ao Parecer contrário exarado pela CCJR. Em declaração de voto, concedeu-se oportunidade de pronunciamento ao parlamentar Jhonatas Lima Monteiro. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Pedro Cícero Marcenio Silva anunciou que destinaria voto favorável ao Parecer contrário exarado pela CCJR ao Projeto de Lei Ordinária n/n° 087/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal. Em **Pela Ordem**, o vereador José Carneiro Rocha disse que, pela primeira vez, destinaria voto contrário a um Parecer exarado pela CCJR porque, em sua opinião, a matéria não era inconstitucional, pois apenas solicitava uma suplementação orçamentária. **Em urgência e em primeira discussão, o Projeto de Lei Complementar n° 001/2022**, de autoria do Poder Executivo, com **Emendas n°s 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07/2022**, de iniciativa dos vereadores Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Edvaldo Lima dos Santos e Jhonatas Lima Monteiro, todas com Parecer exarado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR. Vale registrar que, em **Pela Ordem**, a parlamentar Eremita Mota de Araújo apresentou Emenda à referida proposição, de modo que esta seguiu às Comissões. Na sequência, o primeiro Vice-Presidente solicitou que todos ficassem de pé para a **Promulgação das Leis n°s 401 e 402/2022**, que, respectivamente, “Dispõe sobre divulgação da Agenda de Compromissos Públicos, e dá outras providências” e “Institui a obrigatoriedade da liberação da catraca ou roleta de acesso para as crianças de



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

até 7 (sete) anos de idade beneficiadas com a gratuidade no sistema de transporte no Município de Feira de Santana, e dá outras providências”>. Em **Questão de Ordem**, o vereador Jurandy da Cruz Carvalho informou que o Secretário Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural, Sr. Pedro Américo de Santana Silva Lopes, irá apurar as denúncias formuladas pelo vereador Emerson Costa dos Santos quanto às cobranças indevidas no estacionamento do Centro de Abastecimento. Nada mais havendo por tratar, o primeiro Vice-Presidente, edil Silvio de Oliveira Dias, declarou encerrada a presente Sessão, às onze horas e doze minutos, sendo convocada outra para amanhã, dia nove de novembro do ano em curso, à hora regimental, com a seguinte **pauta**: <matérias aptas à apreciação>. Para constar, eu, Dayana Jones Nascimento de Jesus Fontes, Redatora de Debates desta Casa, lavrei a presente Ata, que segue à apreciação plenária, na forma regimental.